

## FORMAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E SABERES TERRITORIAIS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ITUIUTABA-MG (2025)

**Cássio Duarte Ferreira**

<https://orcid.org/0009-0004-3721-8043>

Universidade Federal do Tocantins, Mestrado em Serviço Social, Miracema do Tocantins/TO – Brasil  
[cass.ferreira.251993@gmail.com](mailto:cass.ferreira.251993@gmail.com)

**Ismaelly Victória Marcelino da Silva**

<https://orcid.org/0009-0004-4916-373X>

Universidade Federal de Uberlândia, Curso de Pedagogia, Ituiutaba/MG - Brasil  
[ismaelly.silva@ufu.br](mailto:ismaelly.silva@ufu.br)

**Jussara dos Santos Rosendo**

<https://orcid.org/0000-0002-0817-6604>

Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-graduação em Geografia do Pontal, Ituiutaba/MG - Brasil  
[jussara.rosendo@ufu.br](mailto:jussara.rosendo@ufu.br)

**Recebido em: 28.04.2026**

**Aceito em: 18.05.2026**

**Resumo:** O presente artigo trata de um relato de experiência de um projeto de extensão desenvolvido no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET), no ano de 2025, denominado (Re)conectando saberes, fazeres e práticas: rumo à cidadania consciente, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), na cidade de Ituiutaba/MG. Tal relato aborda, de forma qualitativa, o projeto intitulado “QUEIMADAS: conhecer para prevenir”, que teve suas práxis realizadas na Escola Estadual Professora Maria de Barros, com estudantes do Ensino Médio Regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), discorrendo sobre o tema e suas nuances dentro do território. A justificativa para a realização deste projeto de extensão surgiu a partir de um incêndio no Parque Municipal do Goiabal (Ituiutaba/MG), local que abriga exemplares da flora remanescente do Cerrado e fauna silvestre, sendo objeto de estudo de diversos cursos da UFU – Campus Pontal. O principal objetivo deste artigo é apresentar um relato de experiência sobre o projeto de extensão e as ações desenvolvidas que contribuíram para a formação, conscientização e ampliação dos saberes territoriais dos estudantes da Escola Estadual Professora Maria de Barros, em Ituiutaba/MG. A metodologia de ações contemplou: 1) a realização de um Ciclo de Palestras, realizadas no ambiente escolar; 2) Divulgação do projeto em um canal de televisão local/regional, e; 3) Trilha guiada no Parque Municipal do Goiabal. Os resultados obtidos com a execução do projeto evidenciam impactos significativos tanto no campo educativo, quanto no social e ambiental, fortalecendo o diálogo interdisciplinar e o compromisso coletivo com a preservação ambiental.

**Palavras-chave:** Formação; Queimadas; Educação; Atuação Profissional.

## TRAINING, AWARENESS AND TERRITORIAL KNOWLEDGE AT THE STATE SCHOOL IN ITUIUTABA-MG (2025)

**Abstract:** This article presents an experience report of an extension project developed within the scope of the Tutorial Education Program (PET) in 2025, entitled "(Re)connecting knowledge, skills and practices: towards conscious citizenship," at the Federal University of Uberlândia (UFU), in the city of Ituiutaba/MG. This report qualitatively addresses the project entitled "WILDFIRES: knowing to prevent," which carried out its practices at the Professora Maria de Barros State School with students from regular high school and adult education (EJA), discussing the topic and its nuances within the territory. The justification for carrying out this extension project arose from a fire in the Goiabal Municipal Park (Ituiutaba/MG), a place that shelters examples of the remaining Cerrado flora and wildlife, and is the subject of study for several courses at UFU – Pontal Campus. The main objective of this article is to present an experience report on the extension project and the actions developed that contributed to the training, awareness, and expansion of territorial knowledge of students at the Escola Estadual Professora Maria de Barros, in Ituiutaba/MG. The methodology of actions included: 1) a series of lectures held in the school environment; 2) dissemination of the project on a local/regional television channel; and 3) a guided trail in the Goiabal Municipal Park. The results obtained from the execution of the project show significant impacts in the educational, social, and environmental fields, strengthening interdisciplinary dialogue and collective commitment to environmental preservation.

**Keywords:** Training; Wildfires; Education; Professional Practice.

### INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta os resultados da realização do projeto extensionista intitulado "QUEIMADAS: conhecer para prevenir", desenvolvido no ano de 2025 no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET) (RE) Conectando Saberes, Fazeres e Práticas: Rumo à Cidadania Consciente, vinculado à Universidade Federal de Uberlândia, na cidade de Ituiutaba/MG.

Tal iniciativa foi motivada pela necessidade de discutir as queimadas urbanas e seus impactos na população da cidade. O ano de 2024 foi marcado por uma série de queimadas e incêndios em diversas localidades do Brasil. Muitas delas, comprovadamente, causadas por ações humanas. Em Ituiutaba-MG, a prática é recorrente nos meses mais secos do ano (de julho a outubro) e provoca uma série de impactos ambientais na população residente na cidade. No referido ano, um incêndio de grandes proporções queimou a principal área verde da cidade, denominada Parque do Goiabal, o local abriga exemplares da flora remanescente do Cerrado, e fauna silvestre, sendo objeto de estudo de diversos cursos da UFU, campus Pontal.

Direcionando nosso olhar à realidade local, depois do incêndio que devastou cerca de 2/3 do Parque do Goiabal, criminoso ocorrido no Parque Municipal Dr. Petrônio Rodrigues Chaves, os integrantes do grupo PET decidiram que seria urgente uma ação de conscientização à comunidade. Em razão disso, escolhemos como público-alvo, uma escola estadual nas proximidades do bairro que se localiza o Parque.

O projeto surgiu, portanto, de uma sensibilização da comunidade acadêmica e de coletivos da cidade que lutam em defesa do meio ambiente, com o propósito de conscientizar, prevenir e fortalecer o combate às queimadas urbanas.

Diante dessa questão, o projeto contou, em sua linha de frente, com dois petianos responsáveis por promover a formação, a conscientização e a implementação das ações necessárias para sua realização, considerando que “[...] no plano da divisão social do trabalho, em uma sociedade de classes, o aprendizado das atividades essenciais à formação humana se separa das demais práticas sociais” (Arbia, 2023, p. 4). Assim, o projeto se potencializa como um espaço de formação profissional durante o processo de graduação dos discentes.

O principal objetivo da ação foi conscientizar os estudantes sobre a prevenção das queimadas urbanas ocorridas na cidade de Ituiutaba - MG. Especificamente, almejou: a) Elaborar materiais para conscientizar o público-alvo do projeto; b) Promover a compreensão em massa sobre as queimadas e seus impactos socioambientais; c) Compreender a motivação para a prática das queimadas urbanas; d) Analisar as políticas públicas sobre as queimadas; e) Promover a formação humana integral dos participantes, segundo a perspectiva da a omnilateralidade marxista; f) Capacitar os discentes envolvidos no projeto como multiplicadores de conhecimento.

O projeto “QUEIMADAS: conhecer para prevenir” contou com a colaboração de diversos atores sociais para sua realização, tanto da instituição universitária quanto da sociedade civil, que contribuíram de diferentes formas. Outro ponto relevante, foi a parceria com a Escola Estadual Professora Maria de Barros, em Ituiutaba/MG, escolhida para a execução das atividades por estar localizada próxima ao Parque Goiabal. A instituição participou ativamente das reuniões e da construção coletiva das ações realizadas.

Embora o PET (Re) conectando seja interdisciplinar, cerca de 80% dos seus integrantes são discentes do curso de Serviço Social, os outros 20% são representados por graduandos do curso de Pedagogia. Desse modo, “[...] as discussões a respeito da relação entre política social e território oportunizam a incorporação da categoria em toda a sua amplitude: como determinação real capaz de produzir alterações significativas no campo da luta de classes, nas conformações do trabalho e nos modos de sociabilidade” (Arbia, 2023, p. 15).

O Parque Municipal do Goiabal localiza-se na porção sul do perímetro urbano do município de Ituiutaba-MG. Instituído pela Lei nº 1.826, de agosto de 1977 (Ituiutaba, 1977, s/p), foi oficialmente inaugurado em 1º de maio de 1986. Posteriormente, em 2006, o parque foi tombado pelo Decreto nº 5.781/06 (Ituiutaba, 2006, s/p), expedido pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Ituiutaba, durante a gestão do então prefeito Fued José Dib. Tal tombamento ocorreu em virtude de seu relevante valor histórico e ambiental, decorrente do ecossistema ali existente. Desse modo, o parque consolidou-se como um espaço de reflexão e análise crítica, no qual os estudantes são instigados a compreender as consequências das queimadas sobre o meio ambiente.

A parceria entre o PET (Re) Conectando e a Escola Estadual Maria de Barros, além de possuir caráter extensionista, buscou promover a emancipação e a formação crítica dos educandos acerca das questões ambientais sob uma perspectiva omnilateral. Esse conceito, fundamentado no pensamento marxista, refere-se ao desenvolvimento pleno e integral do ser humano, em todas as suas dimensões (intelectual, física, social, cultural e moral), contrapondo-se à formação fragmentada e utilitarista típica do sistema capitalista. Para Ferreira Jr e Bittar (2008), sob o olhar de Marx e Engels a omnilateralidade:

É, portanto, a chegada do homem a uma totalidade de capacidades produtivas e, ao mesmo tempo, a uma totalidade de capacidades de consumos e prazeres, em que se deve considerar, sobretudo, o gozo dos bens espirituais, além dos materiais, e dos quais o trabalhador tem estado excluído em consequência da divisão do trabalho. (Ferreira Jr; Bittar, 2008, p.10).

Ao aproximarmos o omnilateralismo da educação formal escolar, é possível apropriar-se de seus princípios para ressignificar o processo educativo. Primeiramente, ao discutir temas como o meio ambiente e as queimadas em áreas

próximas a comunidades (como ocorreu no Parque do Goiabal), o educando desenvolve uma consciência crítica sobre o racismo ambiental e reconhece como tais práticas criminosas refletem uma sociedade ainda alienada e desigual. Em segundo lugar, o desenvolvimento integral do estudante torna-se essencial para que ele supere os limites de uma formação individualista e unilateral, assumindo uma postura reflexiva, participativa e transformadora diante da realidade.

A educação, quando orientada pelo princípio omnilateral, contribui para a formação de sujeitos críticos, autônomos e socialmente conscientes, capazes de compreender e intervir no mundo em que vivem. Nesse sentido, educar é um ato político, pois vai além da simples transmissão de saberes: visa formar seres humanos integrais, conscientes de seu papel histórico, social e ambiental. Portanto, para:

Para Marx e Engels, não é possível falar de educação sem referir-se à realidade socioeconômica e à luta de classes que a caracteriza e sustenta. Desse modo, a educação perde todo o aspecto idealista e neutro, bem como rejeita toda reminiscência romântica antiindustrial. Esse modelo interpretativo introduziu duas propostas consideradas revolucionárias: a) a referência ao trabalho produtivo, que se punha em contraste com toda uma tradição educativa intelectualista e espiritualista; b) a afirmação de uma constante relação entre educação e sociedade (Ferreira Jr; Bittar, 2008, p.10).

Sendo assim, o projeto “QUEIMADAS: conhecer para prevenir” propôs que o educando, ao compreender criticamente sua inserção no sistema capitalista e seus impactos sobre o meio ambiente, podendo atuar em defesa de um mundo mais justo, equitativo e sustentável, no qual a natureza seja valorizada não como recurso explorável, mas como condição essencial à vida e à dignidade humana.

## **METODOLOGIA**

O projeto “QUEIMADAS: conhecer para prevenir” apresentou-se como uma abordagem educativa, social, sensibilizadora e conscientizadora voltada ao público escolhido, promovendo debates importantes para a prevenção das queimadas na região de Ituiutaba/MG.

Nesse sentido, a proposta, desenvolvida em parceria com a Escola Estadual Professora Maria de Barros e o grupo PET (RE) Conectando Saberes, Fazeres e

Práticas: Rumo à Cidadania Consciente, envolveu diversas reuniões para planejar, construir e formalizar as ações necessárias à execução do projeto, bem como o diálogo constante com outros atores que participaram de sua construção, evidenciando que:

O planejamento participativo por entender que esta metodologia possui estreita ligação com o projeto ético-político que o Serviço Social assumiu e defende desde a 'intenção de ruptura/movimento de reconceituação'; e a modalidade de planejamento estratégico, dando ênfase ao planejamento estratégico situacional, haja vista que se tornou rotineira a utilização desta denominação nas práticas de gestão nos mais variados âmbitos e, conseqüentemente, envolvendo o assistente social na sua operacionalização (Bertollo, 2016, p. 338).

A metodologia adotada para o desenvolvimento do projeto contou com a organização das seguintes etapas:

- Reuniões semanais/quinzenais de planejamento: ocorreram com os integrantes do grupo PET (Re) Conectando, com os integrantes da Escola (professora e coordenação), com o Coletivo e os professores responsáveis pelas palestras na escola.
- Ciclo de Palestras: realizado no ambiente escolar com estudantes do Ensino Médio Regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). As atividades ocorreram em datas específicas, planejadas em conformidade com o cronograma da escola e dos palestrantes, de modo que foram realizadas nas seguintes datas e temas: 1ª Palestra: "Introdução às queimadas: causas, consequências e formas de prevenção" — 20/03/2025; 2ª Palestra: "Queimadas: impactos ambientais e sociais" — 24/04/2025; 3ª Palestra: "Mudanças climáticas e seus impactos sociais, políticos e estruturais" — 10/06/2025, dividida em duas mesas temáticas: "Áreas verdes e mudanças climáticas" no matutino, e, "Conjuntura política", no noturno.
- Cine Debate: realizado no dia 06/05/2025, quando ocorreu a exibição do documentário "Cinzas da Floresta" (de André D'Elia, 2023, com 77 minutos), no Auditório III, das 19:30 às 21:40hrs, do campus Pontal, da Universidade Federal de Uberlândia, quando os estudantes da escola se dirigiram à UFU. Após exibição, foi realizado um debate com os participantes que contou com

a mediação de um professor do curso de Biologia, especialista em queimadas em parceria com o Coletivo Goiabal Vivo;

- Entrevistas na televisão: foram concedidas entrevistas para um canal de televisão de circulação regional/estadual. Em um primeiro momento, a entrevista forneceu dados de divulgação do projeto “QUEIMADAS: conhecer para prevenir”, cujo objetivo foi também o de conscientizar a população sobre os impactos socioambientais das queimadas (disponibilizado no Globo Play: <https://globoplay.globo.com/v/13482785/>). Na segunda entrevista, foi realizado o convite à população para participação da trilha guiada, que ocorreu em uma Área de Proteção Ambiental (Parque Goiabal) da cidade, e que contou com a participação dos estudantes envolvidos no projeto;
- Elaboração de folders ilustrativos: para cada evento realizado foi elaborado um folder com o objetivo de ampliar a divulgação e o alcance das ações do projeto;
- Trilha Guiada: realizada em parceria com o Coletivo Goiabal Vivo, aconteceu no dia 28 de junho de 2025, com a ida dos estudantes da Escola Estadual Professora Maria de Barros, sob supervisão dos professores da escola e dos estudantes do grupo PET (RE) conectando. A trilha ocorreu das 8:30 às 11:40h, com foco nos impactos socioambientais das queimadas no parque e o potencial de regeneração da vegetação natural.

Nessa perspectiva, reafirma-se a questão ambiental como uma força política, social e construtiva, capaz de fomentar uma nova visão de mundo, voltada para além da lógica do capital, que:

Conforme o exposto, tem-se que a subordinação do valor de uso ao valor de troca resulta na separação campo-cidade, na criação de zonas de especialização produtiva, na intensificação do produtivismo, na concentração da riqueza e na produção de bolsões de pobreza e miséria. A “falha metabólica” constitui o fundamento do que hoje chamamos questão ambiental, entendida como expressão exponenciada e generalizada daquela, cujas manifestações se dão pela degradação de diversos ecossistemas planetários, resultando no aumento da poluição ecossistêmica, na escassez de matérias-primas e energia, bem como no consequente acirramento das disputas pelos recursos naturais, caracterizadas atualmente como conflitos socioambientais (Silva; Araújo, 2025, p. 6).

Trazendo o contexto do capitalismo predatório, “[...] a categoria marxiana ‘falha metabólica’ explicita a síntese de um conjunto de processos econômicos e sociais que promovem a alteração radical da relação sociedade-natureza” (Silva; Araújo, 2025, p. 6), o projeto “QUEIMADAS: conhecer para prevenir”, surgiu com o propósito de proporcionar a todos os participantes uma nova forma de compreender e enfrentar esse metabolismo destrutivo, que se manifesta na cidade de Ituiutaba/MG durante o período de seca — época em que ocorrem a maioria das queimadas — gerando um fluxo de contaminação do ar e do ecossistema, além de provocar problemas de saúde pública decorrentes desses eventos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos resultados e discussão que o presente artigo está tratando, buscou trazer os principais temas abordados foram de extrema importância para que a execução do projeto se desse de forma educativa, reflexiva e crítica, de modo que a:

“Questão ambiental” e suas múltiplas expressões, como: poluição, contaminações hídricas, inundações, expropriações territoriais, insegurança alimentar, violência e etc. Estas expressões atingem de forma diferenciada os indivíduos e classes sociais, tornando-se demandas para as políticas sociais e para o Serviço Social (De Siqueira, 2021, p. 18685-18686).

Os temas tratados, foram diversos e fundamentais para a compreensão desse metabolismo capitalista predatório, bem como para refletir como as queimadas intensificam as expressões da questão social no território.



Imagem 1: Folders de divulgação do Ciclo de Palestras organizado pelo Grupo PET (Re) conectando junto à escola escolhida, 2025.

A execução de cada ação do Ciclo de Palestras se obteve um ponto de construção, entendimento, reflexão, fortalecimento diante da temática, que para o processo de formação dos discentes:

É urgente aprofundarmos este debate, uma vez que a profissão se encontra na linha de frente, junto de outros saberes profissionais, no atendimento e na formulação de respostas para as problemáticas e expressões derivadas dos conflitos oriundos do binômio capital-trabalho, incluindo ainda, como pudemos perceber, as manifestações da destrutividade da natureza (De Siqueira, 2021, p. 18684).



- 1 – Primeira Palestra do Ciclo de Palestras do Projeto “QUEIMADAS: conhecer para prevenir”, intitulada “Introdução às queimadas: causas, consequências e suas formas de prevenção” (20/03/2025);
- 2- Segunda Palestra do Ciclo de Palestras do Projeto “QUEIMADAS: conhecer para prevenir”, intitulada “QUEIMADAS: impactos ambientais e sociais” (24/04/2025);
- 3 – Terceiro evento no formato de Cine Debate em parceria com o Coletivo Goiabal, da UFU, chamado “Cine PET: Cinzas da Floresta” (06/05/2025).

Imagem 2: Registros fotográficos durante a realização das ações que envolveram o Ciclo de Palestras na Escola Estadual Professora Maria de Barros, Ituiutaba/MG (fotos desfocadas para preservar a imagem e identidade dos presentes), 2025.

Dando seguimento às atividades executadas pelo projeto “QUEIMADAS: conhecer para prevenir”, é possível articular o Serviço Social e a Pedagogia, sob a perspectiva da Pedagogia Social Crítica, nesse debate que envolve intervenção, fortalecimento do conhecimento e processo educativo no território, bem como suas formas de enfrentamento. Isso porque, conforme destaca Fernandes (2016, p. 20), “[...] a teoria social crítica traz em sua essência a análise da realidade sócio-histórica, explicitando as dimensões de todo objeto (suas contradições, nexos internos e externos)”.

Compreende-se, portanto, que o projeto foi desenvolvido de maneira categórica, profunda, política e acessível, favorecendo a compreensão do público-alvo a que se destinou.

Na etapa final de realização do projeto, foi realizada uma atividade prática de Trilha Guiada, que permitiu (re) visitar o Parque do Goiabal, meses depois do grande incêndio que quase devastou toda sua área. Para esta etapa, a parceria do Coletivo Goiabal Vivo e da Direção da FACES/UFU, foi fundamental para deslocar os estudantes participantes do projeto até a sede do Parque do Goiabal, durante um sábado letivo.

A ação teve como objetivo contribuir para o conhecimento sobre o parque, sua fauna e flora, e para a conscientização acerca da preservação ambiental, reconhecendo que:

A Educação é o caminho que possibilitará reflexões e elucidações que precisam ser democráticas, progressistas e que não reforcem opressões. A Educação precisa ser engajada, humana e que desperte uma consciência crítica e comprometida contra todas as formas de injustiças sociais (Simões; Verbicaro; Santos, 2022, p. 3).

Dessa forma, concluímos que a atuação educativa teve caráter totalizadora, crítica e reflexiva, ao levar os estudantes ao território em estado de regeneração após ser devastado por queimadas criminosas, promovendo uma vivência direta com o espaço e sua realidade ambiental. Essa ação está intrinsecamente relacionada aos princípios da educação integral e da formação omnilateral, uma vez que promove o desenvolvimento pleno do educando, envolvendo razão, sensibilidade, corpo e consciência social.

Ao vivenciar o território, o estudante não apenas aprende sobre a fauna e a flora afetadas, mas também compreende a interdependência entre o ser humano e a

natureza, reconhecendo-se como sujeito histórico capaz de intervir na realidade. Assim, a prática educativa ultrapassa o ensino teórico, tornando-se um exercício de emancipação e formação integral diante das contradições do sistema capitalista.



Imagem 3: Registros da Trilha Guiada com o PET (Re) conectando e o Coletivo Goiabal (fotos desfocadas para preservar a imagem e identidade dos presentes), 28/06/2025.

Esta atividade foi de extrema importância para a construção dos saberes, finalizando o processo de formação e ampliando o conhecimento e a ótica da comunidade escolar, universitária e dos palestrantes que contribuíram e firmaram parceria para que o projeto “QUEIMADAS: conhecer para prevenir” acontecesse de forma qualitativa e potente.

Diante do exposto, ficou evidenciado que o projeto “QUEIMADAS: conhecer para prevenir” alcançou o resultado esperado, envolvendo diversos atores sociais e um número expressivo de participantes diretamente afetados - aproximadamente 500 pessoas - com ampla aceitação dos envolvidos. O projeto foi desenvolvido conforme o previsto, fortalecendo os saberes em torno de uma temática que dialoga com o indivíduo, a sociedade, a política e a intervenção interdisciplinar, não se restringindo apenas ao Serviço Social e à Pedagogia.

Foi, portanto, extremamente relevante transcender os limites da Universidade, fortalecendo o conhecimento científico, político e educativo acerca do tema, de modo que todos os envolvidos pudessem ter acesso a informações e reflexões, fomentando formas de combate às queimadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encaminhando estas considerações finais — que não se encerram aqui — compreende-se que cada etapa da construção do projeto “QUEIMADAS: conhecer para prevenir” foi desenvolvida a partir de um viés científico, educativo e extensionista, permitindo uma compreensão ampla das nuances que envolvem a temática, em parceria com a escola, sociedade civil, Universidade e entidades ambientais. Ao longo das ações, emergiram saberes diversos e percepções críticas acerca das queimadas, articulando o conhecimento científico ao contexto local, o que reforçou a importância de pensar a educação como prática social transformadora.

Nesse processo, a formação dos educandos revelou-se central, pois, à luz da perspectiva omnilateral, busca-se o desenvolvimento integral do sujeito (intelectual, ético, social e ambiental) frente às contradições impostas pelo sistema capitalista. Essa formação permite ao educando compreender a totalidade das relações entre sociedade e natureza, reconhecendo-se como agente histórico capaz de intervir criticamente na realidade. Assim, o projeto ultrapassa a mera transmissão de informações sobre queimadas, tornando-se um instrumento de conscientização e emancipação humana, voltado à construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável.

Por se tratar de um relato de experiência de discentes que estiveram na linha de frente do projeto, foi essencial destacar a relação entre o Serviço Social e a Pedagogia dentro do território, evidenciando olhares múltiplos sobre o tema, abordados de maneira educativa, social, política e coletiva. O Ciclo de Palestras, em conjunto com a atividade prática, configurou-se como uma proposta educativa que transcende os muros da Universidade, aproximando o conhecimento científico e a conscientização social, e reforçando a coletividade nas formas de combate às queimadas na região.

Outro ponto a ser destacado diz respeito às dificuldades encontradas em algumas ações, especialmente quanto à disponibilidade de profissionais que dominassem o tema para tratá-lo de forma científica e teórica. No entanto, o Ciclo de Palestras

mostrou-se extremamente enriquecedor para a comunidade escolar envolvida, trazendo visões da Universidade, da sociedade civil, de movimentos sociais e de representantes políticos que atuam na pauta ambiental da cidade. Apesar dos desafios, os resultados positivos superaram amplamente os enfrentamentos, em razão do planejamento coerente e comprometido com os objetivos do projeto.

Por fim, o papel do grupo PET em disseminar o conhecimento proposto abriu espaço para novas abordagens da temática no futuro, possibilitando novas óticas, construções e práticas sociais voltadas ao combate às queimadas por meio da práxis social. Espera-se que esses saberes, construídos coletivamente, mobilizem não apenas o Serviço Social, mas também outras áreas do conhecimento, de modo a propor novas visões de mundo que superem o capitalismo predatório e promovam uma educação crítica, emancipadora e transformadora.

## REFERÊNCIAS

ARBIA, A. A. **Serviço social e território: articulação de conteúdos para uma formação integral.** Educação, [S. l.], v. 48, n. 1, p. e95/1–25, 2023. DOI: 10.5902/1984644468593. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/68593>. Acesso em: 22 abr. 2026

BERTOLLO, Kathiúça. **PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL: TENSÕES E DESAFIOS NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL.** Temporalis, [S. l.], v. 16, n. 31, p. 333–356, 2017. DOI: [10.22422/2238-1856.2016v16n31p333-356](https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/11943). Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/11943>. Acesso em: 22 abr. 2026.

SIQUEIRA, Rosângela Bujokas de. **"QUESTÃO AMBIENTAL E SERVIÇO SOCIAL: REFLEXÕES SOBRE AS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL / ENVIRONMENTAL ISSUE AND SOCIAL SERVICE: REFLECTIONS ON THE POSSIBILITIES OF PROFESSIONAL INTERVENTION."** Brazilian Journal of Development, p. 18680-18690, DOI:10.34117/bjdv7n2-487, 2021.

FERNANDES, Odete. **CATEGORIAS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DA INSTRUMENTALIDADE NO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL.** In. Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.

FERREIRA JR., A.; BITTAR, M. **A educação na perspectiva marxista: uma abordagem baseada em Marx e Gramsci.** Interface - Comunic., Saúde, Educ.,

v.12, n.26, p.635-46, jul./set. 2008. Disponível em:  
<https://doi.org/10.1590/S1414-32832008000300014> Acesso em: 11 nov. 2025.

ITUIUTABA, Prefeitura Municipal. **Lei nº 1.826, de 24 de agosto de 1977**. Ituiutaba, MG, 2016. Disponível em:  
<https://www.ituiutaba.mg.leg.br/leis/lei-municipal/leis-ordinarias/ano-de-1977/lei-no-1-826-de-24-de-agosto-de-1977/view> Acesso em:13 nov. 2025.

ITUIUTABA, Prefeitura Municipal. **Decreto nº 5.781, de 10 de abril de 2006**. Dispõe sobre o tombamento e respectiva inscrição do sítio denominado Parque do Goiabal, localizado nesta cidade. Ituiutaba: Prefeitura Municipal, 2006. Disponível em:  
<https://www.ipatrimonio.org/wp-content/uploads/2018/11/ipatrimonio-Ituiutaba-Parque-do-Goiabal-Fonte-Prefeitura-Decreto.pdf> Acesso em:12 nov. 2025.

NOTÍCIAS, Integração. **Integração Notícia - Edição de quarta-feira, 02/04/2025**. Ituiutaba, MG, 2025, Globo Play. Disponível em:  
<https://globoplay.globo.com/v/13482785/> Acesso em: 13/11/2025.

PIANA, Maria Cristina. **Serviço Social e Educação: olhares que se entrecruzam**. UNESP, Franca, SP, Serviço Social & Realidade, v. 18, n. 2, p. 182-206, 2009.

SABERES, (RE) conectando fazeres e práticas: rumo à cidadania consciente. **Relatório “Projeto Queimadas: conhecer para prevenir”**. Acervo do grupo PET (RE) conectando, saberes, fazeres e práticas: rumo à cidadania consciente. Universidade Federal de Uberlândia, MG, 2025. Disponível em:  
<https://drive.google.com/drive/folders/16vMgoQIN257PKK5IQB9ZN7pGz1MdUisP>  
Acesso em: 04/11/2025

SABERES, (RE) conectando fazeres e práticas: rumo à cidadania consciente. **Imagem 1**. Acervo do grupo PET (RE) conectando, saberes, fazeres e práticas: rumo à cidadania consciente. Universidade Federal de Uberlândia, MG, 2025. Disponível em:  
<https://drive.google.com/drive/folders/16vMgoQIN257PKK5IQB9ZN7pGz1MdUisP>  
Acesso em: 04/11/2025

SABERES, (RE) conectando fazeres e práticas: rumo à cidadania consciente. **Imagem 2**. Acervo do grupo PET (RE) conectando, saberes, fazeres e práticas: rumo à cidadania consciente. Universidade Federal de Uberlândia, MG, 2025. Disponível em:  
<https://drive.google.com/drive/folders/16vMgoQIN257PKK5IQB9ZN7pGz1MdUisP>  
Acesso em: 04/11/2025

SABERES, (RE) conectando fazeres e práticas: rumo à cidadania consciente. **Imagem 3**. Acervo do grupo PET (RE) conectando, saberes, fazeres e práticas: rumo à cidadania consciente. Universidade Federal de Uberlândia, MG, 2025. Disponível em:  
<https://drive.google.com/drive/folders/16vMgoQIN257PKK5IQB9ZN7pGz1MdUisP>  
Acesso em: 04/11/2025

SILVA, Maria das Graças e; ARAÚJO, Nailsa Maria Souza. **Questão ambiental, capitalismo dependente e serviço social: apontamentos para um debate urgente**. Serviço Social & Sociedade, DOI: <https://doi.org/10.1590/0101-6628.439.v.148.n.2.p.e-6628439>, 2025.

SIMÕES, Adriana Souza; VERBICARO, Loiane Prado; DOS SANTOS, Raquel Amorim. **A Teoria como prática libertadora na obra de bell hooks “Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade”**: Uma análise à luz da perspectiva decolonial. PA, UFPA, Kalagatos: Revista de Filosofia, v. 19, n. 1, p. 12, 2022.

### Cássio Duarte Ferreira

Graduado em Serviço Social, pela Universidade Federal de Uberlândia/FACES de Ituiutaba/MG (2017-2026). Mestrando em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social na Universidade Federal do Tocantins (2026-atual). Faz parte do Grupo de Estudos, Pesquisas e Extensão "Interseccionalidade: Raça, Gênero e Sexualidade" (GIRGS/UFT), da Universidade Federal do Tocantins (2026-atual). Fez parte do Programa de Educação Tutorial (PET) (RE) Conectando Saberes, Fazeres e Práticas: rumo à uma cidadania consciente como bolsista (2021-2025) que debate temáticas étnico-raciais, gênero, permanência estudantil, movimentos sociais, da Universidade Federal de Uberlândia/FACES de Ituiutaba/MG. Obteve uma pesquisa de iniciação científica dentro do Programa de Educação Tutorial (PET) (RE) conectando saberes, fazeres e práticas: rumo à cidadania consciente, discutindo de forma bem profunda a representação da Pombagira articulando questões de gênero, representação e religião, com o título "O devir feminino: desnudamento e resistência na representação da Pombagira enquanto categoria de gênero" (2022-2023). Foi militante pelo movimento social AFRONTE/PSOL. Seus estudos e pesquisas se aprofundam em gênero, política social, territorialidade, sexualidade, estudos decoloniais e queer como potência para uma atuação profissional, de pesquisador e formação para uma atuação cidadã nos diversos espaços.

### Ismaelly Victória Marcelino da Silva

Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de Uberlândia (ICHPO – Ituiutaba/MG) (2022–atual). Integra, como bolsista, o Programa de Educação Tutorial (PET) “(RE) Conectando Saberes, Fazeres e Práticas: rumo a uma cidadania consciente” (2022–atual), vinculado à Universidade Federal de Uberlândia (FACES – Ituiutaba/MG), no qual desenvolve atividades voltadas ao debate de temáticas étnico-raciais, de gênero, permanência estudantil e movimentos sociais. Desenvolve pesquisa de iniciação científica no âmbito do referido programa, investigando os saberes produzidos nos Clubes Sociais Negros (CNS) e suas contribuições para a comunidade negra, com foco no Palmeira Clube, sediado em Ituiutaba/MG. A pesquisa, intitulada “Saberes e Resistência: o Palmeira Clube e a educação não formal da população negra de Ituiutaba-MG”, constitui também seu Trabalho de

Conclusão de Curso (2023–atual). É membro do coletivo “Rainhas da Resistência”, que atua no fortalecimento da união, da cultura e da luta de mulheres negras em Ituiutaba/MG, desenvolvendo ações de caráter político e social voltadas, especialmente, às demandas e aos interesses das mulheres negras. Seus estudos se fundamentam na área das relações étnico-raciais, com ênfase nos Clubes Sociais Negros.

### **Jussara dos Santos Rosendo**

Graduada, Mestre e Doutora em Geografia, atualmente é docente do curso de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal (PPGEP), da Universidade Federal de Uberlândia.